

O ENCONTRO DE FORREST GUMP E OS CARRUAGENS DE FOGO

**Roteiro Original de
Leonardo Delarete Pimenta**

Baseado no personagem criado pelo romancista
Winston Groom, e nas personalidades verídicas
descritas segundo o escrito Colin Welland.

(Recomenda-se não ler sem conhecer os filmes)

Copyright © 13/07/2005.
by Leonardo Delarete Pimenta.
Todos os direitos reservados.

Telefone: (31) 3222-4754
leonardodelarete@hotmail.com

"O ENCONTRO DE FORREST GUMP E OS CARRUAGENS DE FOGO"

(versão em português)

O NOME 'CARRUAGENS DE FOGO' SE REFERE AO BATISMO DADO AOS ATLETAS BRITÂNICOS QUE COMPETIRAM NAS OLIMPÍADAS DE 1924.

FADE IN:

INT. IGREJA - DIA

Na entrada há um grande mural com algumas escrituras, o que inclui 'Celebração da manhã: Eric Liddell'.

Em pé em uma parte elevada do altar, Eric Liddell - vestido com terno e gravata da época -, fala para várias pessoas.

ERIC LIDDELL

- Algumas pessoas falam com Deus por devoção a Ele. Outros só recorrem ao Senhor quando anseiam alguma coisa. Mas antes de pedir a Deus que nos ajude, devemos nos perguntar: 'Dentro das minhas possibilidades, eu estou fazendo tudo o que eu posso fazer na busca do meu objetivo?'

Eric Liddell faz uma breve pausa para fazer o efeito da reflexão nas pessoas.

ERIC LIDDELL (cont.)

- 1ª Carta aos Coríntios, capítulo 9, versículo 24: "Não sabeis vós que os que correm no estádio, todos correm, mas só um recebe o prêmio? Correi de modo que o consigais alcançar." Meditem nessa passagem tendo em mente bons intuitos e objetivos admiráveis. É preciso pedir ao Senhor sabedoria. Assim vocês irão alcançar, não apenas o que almejam, mas também o Reino de Deus.

FUSÃO PARA:

EXT. CIDADE DE ST. ANDREWS - DIA

Imagem do céu com algumas nuvens.

Começa a surgir uma pequena pena branca que flutua descendo lentamente, voando para todas as direções. À medida que a pena vai descendo, vai sendo revelada a imagem geral do local: o mar e a praia ao longe, um grande campo de golfe mais próximo, e a cidade em si com suas antigas e grandes construções.

ESCÓCIA

A pena flutua indo em direção a uma rua que divide o campo de golfe da área construída, onde FORREST GUMP está sentado na extremidade de um banco para três pessoas, sozinho, vestido com um terno cor bege da década de 20 e sapatos pretos. Forrest está com uma caixa de bombons em mãos. No chão, ao seu lado, duas malas de viagem.

A pena continua descendo suavemente até quase chegar em Forrest. Ele nota a presença da pena que parece que irá pousar junto ele, mas a pena desvia dele. Forrest acompanha o trajeto da pena que vai atravessando o campo de golfe, indo em direção à praia.

Aos poucos ele vai perdendo a visão da pena na praia, que flutua em direção a um grupo de cerca de quinze homens com idade entre 20 e 30 anos. A pena desaparece em meio aos homens que estão bem ao longe vêm correndo na direção oposta em que a pena flutuava. Eles correm na margem onde a água do mar consegue alcançar. Todos usam uma espécie de t-shirt branca com uma pequena bandeira da Grã-Bretanha no lado esquerdo do peito, bermuda branca, e descalços. Entre esses homens, estão AUBREY MONTAGUE, ANDREW LINDSAY, Eric Liddell, HAROLD ABRAHAMS E HENRY STALLARD.

Ao deixarem a praia, eles atravessam o campo de golfe e sobem uma escada que leva à rua, próximo ao local onde Forrest se encontra.

Quando o grupo chega na rua, a atenção de Forrest é desviada pela passagem de um casal - a mulher vestida com roupas femininas e conservadoras da época que inclui um chapéu e carregando uma sombrinha fechada, e o homem trajando um Kilt (roupa com saia escocesa). Forrest olha para as roupas do homem com muita apreensão e principalmente estranheza.

Um carro dos anos 20 se aproxima e pára no local. O motorista sai do carro, abre a porta de trás e uma MULHER jovem desce do carro. O motorista tira do carro duas malas

idênticas às malas de Forrest e as coloca ao lado do banco, no lado oposto onde Forrest está sentado. A mulher e o motorista se despedem à distância e ele entra novamente no carro que começa a se afastar.

A mulher se senta na outra extremidade do banco, onde permanece sempre olhando em direção à praia.

Forrest está imóvel e sério, tentando olhar para a mulher virando apenas os olhos.

Aos poucos Forrest vai se soltando e, expressando sua pureza, ele satisfaz a sua inocente vontade de se comunicar.

FORREST GUMP

- Olá. Meu nome é Forrest, Forrest Gump.

A mulher o cumprimenta fazendo um sinal com a cabeça e volta a olhar em direção à praia.

Forrest abre sua caixa de chocolates e os oferece para a mulher.

FORREST GUMP

- Você quer um chocolate?

A mulher recusa fazendo um sinal com a cabeça.

FORREST GUMP

- Eu poderia comer 1 milhão e meio deles.

Forrest come um dos pequenos chocolates.

FORREST GUMP

- Minha mãe sempre diz que a vida é como um caixa de chocolates: você nunca sabe o que irá encontrar.

Forrest olha para as malas da mulher, apontando para elas.

FORREST GUMP

- Você vai viajar? Eu acho que sim, porque essas malas são iguais às minhas.

A mulher se inclina um pouco para frente, para ver as malas de Forrest. Após confirmar a coincidência, ela sorri e volta a contemplar a praia.

FORREST GUMP

- Eu também viajo muito. Uma semana atrás eu saí da cidade de Greenbow, Alabama, nos Estados Unidos da América, para fazer o que mais dizem para eu fazer: correr. Isso depois de satisfazer muitas pessoas de outros países que também queriam comer nossos camarões.

SÉRIE DE PLANOS - Imagens de fotografias em preto e branco.

A) Forrest Gump em um porto com vários barcos pesqueiros identificados com a marca 'Bubba-Gump'.

B) Em uma sala de reunião, Forrest e outros três homens - os quatro vestidos com terno e gravata - estão reunidos e conversando em volta de uma mesa.

C) A mesma ocasião acima, agora com Forrest e um dos homens apertando as mãos, ambos olhando diretamente para a câmera que tirou a foto.

CORTA PARA:

MONTAGEM - ESTABELECIMENTOS ALIMENTÍCIOS

Novamente em cores, imagens de armazéns, lojas e restaurantes com uma faixa ou uma placa com o logotipo da empresa de Forrest, e escrito frases como "Bubba-Gump à Antwerpen" e "Crevettes Bubba-Gump".

FORREST GUMP (off)

- Como o tempo voa! Isso foi há quatro anos, na Bélgica.

CORTA PARA:

EXT. ESTÁDIO OLÍMPICO - DIA

Em uma placa está escrito "VI ÉDITION DES JEUX OLYMPIQUES - ANTWERPEN 1920".

Imagem da grande tocha olímpica com as chamas. Estádio lotado. Bandeiras de vários países entre as muitas pessoas nas arquibancadas.

Uma grande bandeira com o símbolo das Olimpíadas está erguida em um mastro, agitada pelo vento.

Seis atletas já estão se aquecendo em suas raias, vestidos apropriadamente para prova (como os atletas da praia, mas

obviamente com sapatos de corrida). Dentre os atletas inclui dois norte-americanos nas raias 1 e 2, ou seja, as duas primeiras raias à esquerda do ponto de vista de quem compete. Na primeira raia da esquerda está JACKSON SCHOLZ. Na segunda raia está CHARLES PADDOCK.

Uma voz sai dos alto-falantes.

NARRADOR (v.o.)

- 'Final dos 100 metros rasos. Na raia 1 está o atleta conhecido como 'o raio de Nova York', Jackson Scholz. Na raia 2 Charles Paddock, 'a bala de canhão californiana'. Na raia 3 está o principal representante da...'

CORTA PARA:

EXT. CIDADE DA ANTUÉRPPIA - DIA

Um das ruas está com pouco movimento de pessoas, além de uma carruagem puxada por cavalos.

Forrest surge em um cruzamento fazendo a curva correndo em alta velocidade, perseguido por um carro da década de 10 com três homens dentro.

FORREST GUMP (off)

- Eu estava voltando para o meu hotel quando percebi que eu me encontrava em uma situação ao qual eu não me acostumei.

Os baderneiros no carro estão bebendo cerveja em pequenas garrafas de vidro, gritando e fazendo barulho. Um deles está dirigindo e os outros dois estão com meio corpo para fora das janelas do carro, tentando acertar alguns objetos em Forrest.

BADERNEIRO 1

- O estúpido.

BADERNEIRO 2

- Seu retardado.

Forrest continua correndo sem olhar para trás e não vê que um dos baderneiros termina o último gole de sua cerveja e se prepara para a tirar a garrafa de vidro.

Chegando no estádio, Forrest vê a placa indicando ENTRADA, ao mesmo tempo em que o baderneiro atira a garrafa em

direção a ele. Sem olhar para trás, Forrest vira bruscamente indo em direção à entrada do estádio. A garrafa passa voando na mesma reta onde Forrest estava, e se quebra no chão.

Forrest passa pela entrada do estádio saltando uma barreira para veículos de 1 metro e meio de altura com facilidade. Um segurança do local se assusta com o salto e tenta em vão impedir Forrest, indo atrás dele.

SEGURANÇA

- Ei, espere aí!

O carro dos baderneiros passa direto na rua, com as atenções deles voltadas para a entrada o estádio. Eles não percebem que vão direto contra um carro da polícia da época estacionado com dois policiais dentro. Quando o baderneiro-motorista olha, ele se assusta, assim como os outros dois que se apressam em entrar no carro. O carro deles roda e bate de lado na lateral do carro dos policiais.

CORTA PARA:

EXT. ESTÁDIO OLÍMPICO - DIA

Os atletas se posicionam na marca da largada apoiando os pés nos buracos feitos no chão, incluindo Charles Paddock e Jackson Scholz.

Bem mais distante daquele ponto, Forrest entra no estádio correndo com muita velocidade indo em direção aos atletas, no mesmo sentido das raias.

Junto às arquibancadas, um HOMEM, idade entre 35 e 40 anos, percebe a entrada de Forrest no estádio e também que ele irá passar no extremo lado direito das raias, entre o competidor da raia 6 e as arquibancadas. O homem estranha aquilo, mas, num reflexo instintivo, ele se apressa em pegar um cronômetro em seu bolso.

O juiz aponta um revólver de competição para cima.

JUIZ

- Prêt.

Os seis competidores levantam o quadril, menos Charles Paddock. Logo em seguida, Paddock imediatamente levanta o quadril simultaneamente ao som do TIRO do revólver.

Os atletas largam com agilidade, mas Charles Paddock faz uma largada ruim. Após os atletas terem percorrido um terço da

distância, Forrest chega paralelamente no ponto de partida da prova, entre as raias e as arquibancadas, simultaneamente ao acionar do cronômetro do homem que já estava atento. Logo Paddock passa 4 competidores, tendo somente Jackson Scholz à sua frente correndo no mesmo ritmo. Forrest se aproxima rápido paralelamente da posição de Scholz do outro lado das raias. Quase no final, Scholz olha para a sua DIREITA ao perceber a estranha e irregular presença de um sétimo corredor. Essa desconcentração faz Scholz ser ultrapassado por Paddock bem no final. Paddock vence com a sua habitual chegada, com os braços abertos como se voasse.

Do disparo da largada até o momento da chegada, tudo acontece em 10 segundos. No momento da chegada ouve-se o som do DISPARO de uma câmera fotográfica da época.

INSERT - A FOTOGRAFIA VERÍDICA DO FINAL DAQUELA PROVA

Charles Paddock no momento em que cruza a linha de chegada com uma distância mínima de Jackson Scholz, que por sua vez está olhando para a sua direita.

CORTA PARA:

EXT. ST. ANDREWS/LITORAL - DIA

Forrest Gump e a mulher estão sentados no banco.

FORREST GUMP

- Tempos depois me disseram que eu tenho uma vocação para mudar o rumo das coisas...

Forrest faz uma rápida pausa, pensativo.

FORREST GUMP (cont.)

- Eu não sei nada sobre isso. Enfim, apesar de o nova-iorquino ter ficado irritado, um homem gostou do que viu. Ele disse que, se eu me dedicasse, eu ganharia facilmente o ouro olímpico. No início eu não me interessei porque, mesmo sem treinar e correr, eu poderia ter todo ouro que o dinheiro poderia comprar.

CORTA PARA:

INT. ESCRITÓRIO - DIA

O homem que havia cronometrado o tempo de Forrest está

sentado atrás de uma mesa, segurando um cachimbo.

HOMEM

- Me diz uma coisa, você é idiota?

Forrest Gump está sentado do outro lado da mesa.

FORREST GUMP

- Idiota é quem faz idiotices, Sr. Sheppard.

SHEPPARD

- Então não faça uma agora, não aceitando a minha sugestão. Você não gostaria de fazer algo magnífico, que seja conhecido pelo mundo inteiro e que fique para sempre? Veja, eu sou do ramo, nós estávamos na Antuérpia em plenos Jogos Olímpicos no ano passado, e nós dois somos americanos. Acha que isso tudo foi coincidência?

FORREST GUMP

- Não, eu disse como fui parar lá.

SHEPPARD

- E quanto ao fato de você ter feito um tempo muito melhor do que aqueles atletas? É claro, você já vinha com velocidade, ao passo que eles largaram como se deve largar, do solo. Mas eles já estavam com um terço da distância percorrida quando você alcançou a marca inicial. E ainda assim você chegou junto com o 1º colocado. Se você correr uma prova segundo as regras, é claro que o tempo não será tão superior. Mas quem sabe você consegue bater o recorde olímpico ou até mesmo o recorde mundial? E é por isso que eu fiquei tentado em fazer um teste com você nos 100 metros rasos.

FORREST GUMP

- É o que aqueles homens estavam fazendo naquele dia?

Sheppard responde já se levantando.

SHEPPARD

- Eu vou te explicar tudo desde o básico.

Sheppard sai de trás de sua mesa e começa a ir em direção ao outro lado da sala.

SHEPPARD

- Falando nos Jogos Olímpicos do ano passado, eu acho que eles escolheram o lugar certo. A Antuérpia é uma linda cidade, não acha?

FORREST GUMP

- Sim senhor.

SHEPPARD

- Se na minha época os Jogos tivessem sido sediados lá, teria sido mais inesquecível ainda.

Enquanto Sheppard procura algo em uma das gavetas de um armário, Forrest olha uma das paredes laterais do escritório com um grande mural decorado com cartazes oficiais dos Jogos Olímpicos de 1908 e 1912, além de fotos de corridas individuais e revezamento.

Abaixo do grande mural e em cima de um móvel, está uma espécie de redoma de vidro que protege cinco medalhas olímpicas: uma de prata e quatro de ouro.

Sheppard tira um pano pendurado na parede, revelando um grande quadro branco com impressão em letras pretas.

SHEPPARD

- Veja bem...

No quadro estão listados os tipos de provas de corrida, da seguinte forma: na primeira linha está escrito "Velocidade: 100 metros - 200 metros - 400 metros". Na linha de baixo está escrito: "Meio-fundo: 800 metros - 1.500 metros". Na linha de baixo "Fundo: 5.000 metros - 10.000 metros - Maratona".

SHEPPARD

- Uma explicação sobre as provas mais velozes do atletismo. Depois que o segurança daquele estádio me contou sobre a forma como você passou pela entrada, eu pensei seriamente nas provas com barreiras. Mas eu estou mais interessado em sua velocidade para as corridas rasas.

Sheppard aponta a vareta para a primeira linha do quadro.

SHEPPARD

- As corridas de velocidade são os 100 metros rasos - aquela em que você quase participou -, os 200 metros e 400 metros. Lembrando que...

Sheppard aponta para uma grande foto na parede, onde mostra toda a área de uma pista de corrida.

SHEPPARD (cont.)

- ...400 metros é uma volta na pista de corrida. As três provas apontam os atletas mais velozes e não é preciso resistência, especialmente nos 100 metros rasos que é a velocidade pura. Não é à toa que quase sempre é a prova mais aguardada nas competições.

Sheppard faz uma pequena pausa para reacender seu cachimbo.

SHEPPARD

- Pense nisso, no que você pode fazer. Logo irão começar as seletivas nacionais para os Jogos Olímpicos da França.

Uma mulher, 35 anos, entra na sala com uma bandeja com dois conjuntos de xícaras de café e algumas bolachas, e coloca a bandeja em cima de uma mesa.

A MULHER

- Com esse clima é melhor não se entusiasmar de novo com o assunto, a não ser que gostem de café frio.

SHEPPARD

- Obrigado, querida.

Enquanto a mulher deixa o escritório, Sheppard pega um dos conjuntos de café e entrega para Forrest, que por sua vez está olhando confuso para o quadro.

SHEPPARD

- Alguma coisa que queira perguntar?

FORREST GUMP

- Sim, Sr. Sheppard.

SHEPPARD

- Melvin.

FORREST GUMP

- Sim, Melvin. Eu não sei, mas alguma coisa me diz que, de alguma forma, eu já compreendia um pouco sobre isso.

MELVIN SHEPPARD

- Alguma coisa? Talvez a sua inteligência. Quero dizer, a parte sábia com a qual todos nós já nascemos.

FORREST GUMP

- Eu não sei. O que você disse sobre resistência está correto?

MELVIN SHEPPARD

- Eu entendo a sua confusão inicial. Mas está vendo aquelas medalhas?

Forrest olha para as cinco medalhas na redoma.

FORREST GUMP

- Sim senhor. Mas, sobre as corridas de velocidade, quase não é preciso resistência? Eu não entendo.

Melvin Sheppard fala enquanto pega sua xícara.

MELVIN SHEPPARD

- Forrest, é óbvio. A eterna incompatibilidade natural entre explosão da velocidade e fôlego de resistência. Provas de velocidade duram menos do que a distância que você correu naquele dia.

FORREST GUMP

- Mas é isso. Antes de chegar lá, eu comecei a correr logo depois que eu saí do prédio da Prefeitura.

Melvin Sheppard deixa cair o seu cachimbo, da boca para dentro de sua xícara de café.

CORTA PARA:

EXT. ESTÁDIO - DIA

Melvin Sheppard está sentado nas arquibancadas vazias, com uma prancheta e uma caneta em mãos. Sheppard se mostra satisfeito vendo Forrest trajando roupas de atleta, correndo com um bom ritmo na raia do meio.

A prancheta que Sheppard segura prende um papel com uma tabela numerada de 1 a 30 de cima para baixo. Nos quadrados em frente aos números do 1 ao 11, estão escritos tempos que variam entre 44.0 e 50.5 segundos, em uma seqüência quase inteiramente progressiva.

Quando Forrest completa mais uma volta, Sheppard trava seu cronômetro que marca o tempo de 47.4.

CORTA PARA:

EXT. ESTÁDIO - DIA

Forrest Gump e Melvin Sheppard estão sentados nas arquibancadas.

MELVIN SHEPPARD

- Realmente não é preciso que alguém lhe ensine alguma coisa sobre as provas de longa distância. Sua capacidade é um grande talento nato. Até as suas passadas têm o tamanho certo. Mas você precisa entender a atitude dos outros competidores. As provas de média distância são os 800 metros e os 1.500 metros. Não é bom disparar na frente logo no início, pois o atleta pode se desgastar na arrancada final. Por isso, muitos corredores ficam um pouco atrás do líder, correndo com menos resistência do ar e podendo se poupar para disparar no final. Essas provas exigem um grande equilíbrio entre duas coisas:

Melvin Sheppard fala juntando as mãos, para simbolizar a união das duas coisas.

MELVIN SHEPPARD (cont.)

- resistência e velocidade.

CORTA PARA:

EXT. ESTÁDIO - MINUTOS DEPOIS

Forrest e Sheppard conversam em pé na pista de corrida.

MELVIN SHEPPARD

- Nos 5 mil metros, 10 mil metros e a Maratona, a tática de se poupar é semelhante. Mas a importância de usar o fôlego no momento certo é ainda maior, especialmente na Maratona que são pouco mais de 40 quilômetros.

FORREST GUMP

- Eu já corri muitos quilômetros em estradas.

MELVIN SHEPPARD

- Quando uma pessoa se descobre muito talentosa em alguma coisa, é porque já está na hora dela explorar isso mais a fundo, como profissão. Em quais provas você se sentiria melhor em competir?

FORREST GUMP

- Eu não tenho idéia.

MELVIN SHEPPARD

- Poderíamos explorar três modalidades diferentes. Duas delas poderiam ser as provas de média distância, porque nós não temos dúvidas com relação aos 100 metros. Então nós podemos começar daí. (pausa) Você se lembra de como aqueles atletas largaram para aquela corrida na Antuérpia?

CORTA PARA:

EXT. ESTÁDIO - DIA

Forrest está na raia do meio, com os pés e as mãos na marca de largada. Sheppard está em pé duas raia ao lado.

MELVIN SHEPPARD

- É na arrancada que se ganha velocidade desde o início. Preparado...

Forrest ergue o quadril e Sheppard faz um disparo com o revólver de competição apontado para cima.

Forrest larga um pouco desengonçado.

MELVIN SHEPPARD

- Não, não. Volta.

Forrest continua correndo muito veloz.

MELVIN SHEPPARD

- Forrest?

Forrest continua ganhando velocidade.

MELVIN SHEPPARD

- Ei, pára.

Forrest pára e dá meia volta.

MELVIN SHEPPARD

- Você já está querendo chegar em Paris?

Montagem corta para Forrest já novamente atrás da linha de partida.

MELVIN SHEPPARD

- Tente fazer com o corpo mais estável possível e, nos primeiros passos, vá se erguendo aos poucos, primeiro o corpo e depois a cabeça. Vamos lá.

Forrest apoia as mãos na marca.

MELVIN SHEPPARD

- Preparado...

Forrest se prepara. Sheppard faz o disparo.

Forrest larga melhor que a primeira vez, mas ainda movimentando todo o corpo, incluindo nos primeiro passos.

MELVIN SHEPPARD

- Pára.

Forrest imediatamente pára de correr.

MELVIN SHEPPARD

- Corpo estável. Em outras palavras, acima do quadril, tente mexer apenas os braços, mantendo todo resto do corpo imóvel. Correr com as mãos abertas também ajuda um pouco a diminuir a resistência do ar.

A montagem corta direto para a imagem de Forrest já disparando na largada, seguindo à risca as instruções de

Melvin. Fazendo uma corrida quase perfeita, Forrest vai até a linha de chegada.

MELVIN SHEPPARD

- Ok, pára.

Forrest pára de correr.

MELVIN SHEPPARD

- Depois de passar a linha de chegada, lembre-se de diminuir e parar de correr. Quanto à largada, você já está quase lá. Logo você vai estar pronto para treinar de forma correta para os 100 metros rasos.

CORTA PARA:

EXT. ESTÁDIO - DIA

1923

As arquibancadas estão lotadas.

Forrest Gump, vestido para disputar uma prova, e Melvin Sheppard conversam no campo central em meio a cinco atletas que fazem aquecimento, além de outros treinadores e pessoas ligadas ao evento.

Uma voz sai dos alto-falantes.

NARRADOR (v.o.)

- Os dois primeiros colocados de cada semifinal, se classificam automaticamente para a final. As outras duas vagas serão dos atletas restantes com os melhores tempos no geral.

Forrest e Melvin Sheppard observam outros seis atletas se aquecendo e fazendo alongamento na pista. Dentre os seis competidores estão Charles Paddock e Jackson Scholz.

JUIZ

- Em suas marcas.

O seis atletas se colocam na linha de partida.

JUIZ

- Preparados...

Os atletas levantam o quadril.

DISPARO do revólver. Os atletas partem. Na metade da distância Charles Paddock e Jackson Scholz estão juntos, ambos um pouco à frente dos demais. Nos últimos metros Scholz se coloca um pouco à frente de Paddock, e cruza a linha de chegada.

EUFORIA da platéia.

Scholz e Paddock se cumprimentam.

MELVIN SHEPPARD

(para Forrest)

- Como esperado, Jackson Scholz e Charles Paddock serão dois dos seus adversários na etapa final.

FORREST GUMP

- Eu pensei que o loiro fosse o mais rápido.

MELVIN SHEPPARD

- Charles Paddock? Ele quis apenas se classificar para a final de amanhã. Jackson Scholz vem evoluindo muito, mas Paddock ainda é o melhor.

NARRADOR (v.o.)

- Jackson Scholz e Charles Paddock se classificam para a final. Agora, a segunda prova semifinal.

MELVIN SHEPPARD

- Nunca pensei que eu fosse dizer isso em uma semifinal: não poupe energia. Corra o mais rápido que você puder.

CORTA PARA:

EXT. ESTÁDIO - DIA

Agitação e expectativa do público.

Na área de campo estão fotógrafos e operadores de câmeras movidas à manivela.

Dentre os seis atletas na pista, Forrest Gump está na raia número 3, Jackson Scholz está na raia 4 e Charles Paddock na raia 5.

JUIZ

- Em suas marcas.

Os competidores se colocam em posição colocando a parte frontal dos pés nos pequenos buracos no solo, e apoiando as mãos na marca inicial.

A euforia nas arquibancadas se transforma em silêncio total no estádio.

Poucos segundos depois o Juiz dá o comando.

JUIZ

- Preparados.

Os competidores se posicionam para a arrancada.

Ouve-se o DISPARO. Eles largam e Forrest Gump corre lado a lado com Charles Paddock, ambos deixando Scholz e os outros competidores para trás. Após dois terços da distância Scholz rapidamente alcança Paddock, ao mesmo tempo em que Forrest se distancia rapidamente de Paddock. Forrest cruza a linha em 1º, com Charles Paddock em 2º e Jackson Scholz em 3º.

Melvin Sheppard está olhando para o seu cronômetro.

MELVIN SHEPPARD

- Incrível!

FORREST GUMP (off)

- Eu devo ter exagerado mesmo, porque, eu corri tanto, que deixei algumas pessoas preocupadas com a minha saúde. Depois da prova eles fizeram uma espécie de exame ou teste em mim.

CORTA PARA:

EXT. ESTÁDIO - NOITE

Em uma área gramada de um estacionamento, Melvin Sheppard e Forrest Gump estão em pé próximo a um carro do início dos anos 20, vestidos normalmente.

MELVIN SHEPPARD

- Eu não fiquei surpreso, Forrest. Um décimo de segundo é algo muito valioso. Você alcançou o tempo exato de 10.0, ou seja, dois décimos mais rápido que o

recorde mundial, que antes era do Charles Paddock. Isso não é para qualquer um.

FORREST GUMP

- Quem mais não é qualquer um?

MELVIN SHEPPARD

- Em resistência ou velocidade? Os nossos Lawrence Shields, John Watters, George Hill... No estrangeiro especialistas em longa distância, como Joseph Guillemont da França e Paavo Nurmi da Finlândia. Na Grã-Bretanha tem o Douglas Lowe em média distância. Mas o inglês Harold Abrahams é a maior liderança do atletismo britânico. Falando na Grã-Bretanha, eu ouvi no rádio que, em uma prova dos 400 metros rasos, um atleta chamado Eric Liddell foi empurrado para fora da pista e caiu, enquanto os outros atletas prosseguiram. Mas o escocês se levantou, partiu em perseguição aos competidores, anulou a enorme vantagem do líder, e venceu a prova. Claro, a fadiga o derrubou no final. Ele compete também nos 100 metros rasos e até aqui ele está invicto, assim como o Harold Abrahams.

FORREST GUMP

- Eu conheci alguém com esse nome quando eu estive na China.

MELVIN SHEPPARD

- Quem?

FORREST GUMP

- Eric Liddell.

MELVIN SHEPPARD

- Parece que ele morava na China alguns anos atrás. É verdade, você me falou sobre a sua passagem por lá. Ora, então você o conheceu! O que ele disse sobre qual é maior especialidade dele?

CORTA PARA:

EXT. CIDADE DE TIENTSIN - DIA

TIENTSIN - NORTE DA CHINA

Um local tranqüilo é formado por campos gramados, grandes e antigas construções e um grande lago com uma ponte.

Forrest Gump, Eric Liddell e SANDY - os três vestidos com ternos -, caminham no campo junto a um lago.

ERIC LIDDELL

- Cristianismo. O conjunto das religiões cristãs baseadas nos ensinamentos de Jesus: o Catolicismo, o Protestantismo e as religiões ortodoxas orientais.

FORREST GUMP

- Então é por isso que você está aqui.

ERIC LIDDELL

- Meus irmãos e eu já nascemos aqui, onde me preparo futuramente para o serviço missionário. Mas eu também me dedico aos esportes. Eu jogava rúgbi. Aí eu passei a me dedicar ao atletismo treinando com o Sandy, que aqui está.

SANDY

- E falando honestamente, fico pensando se esse não é o maior talento dele.

ERIC LIDDELL

- Mas minha principal missão aqui é orientar aqueles que vêm em busca de respostas nas palavras de Deus.

FORREST GUMP

- As pessoas querem conversar com Ele?

ERIC LIDDELL

- Sim, e pode-se conversar de várias maneiras: lendo a Bíblia, rezando, orando ou falando com a voz interior, a voz do coração. Nem todas as pessoas têm a sabedoria de fazer o uso correto dos ensinamentos de Cristo. Outras usam esses ensinamentos para o mau.

SANDY

- Essas sim, devem temer a morte.

ERIC LIDDELL

- Existem também pessoas que não acreditam em Deus e, vendo algumas dessas pessoas,

como elas são por dentro, não dá para entender como elas não conseguem perceber a existência de sua imagem e semelhança. A existência de Tudo.

SANDY

- E é aí que a sua Missão entra?

ERIC LIDDELL

- Exato.

SANDY

- E quanto a você, Forrest?

FORREST GUMP

- Bem, eu não preciso temer a morte.

ERIC LIDDELL

- Fico satisfeito em saber que você é uma pessoa de bem. Você é cristão?

FORREST GUMP

- Eu não sei. O que é ser cristão?

Eles param de caminhar, ficando próximos a um monastério.

ERIC LIDDELL (cont.)

- São várias as óticas através das quais se pode analisar a questão. No sentido político, o termo cristão se refere à alcunha que se dava aos membros do partido conservador em contraposição a judeu, como eram alcunhados os liberais.

FORREST GUMP

- Eu não tenho nada contra judeu nenhum. Você tem?

ERIC LIDDELL

- Sr. Gump, lembre-se de que Jesus era de origem judaica. E foi no Judaísmo que se formou o Cristianismo.

FORREST GUMP

- Eu não entendo.

ERIC LIDDELL

- Não é preciso. Sabe porquê? "O Reino de Deus já está em vós".

Liddell agora fala em tom mais meditativo.

ERIC LIDDELL (cont.)

- Por isso algo me diz um dia eu irei conhecer um judeu em quem, talvez, irá nascer um cristão-novo.

Forrest estranha as últimas palavras de Liddell.

ERIC LIDDELL

- Um Cristão-novo é um judeu convertido à fé cristã.

FORREST GUMP

- Então você já foi judeu?

ERIC LIDDELL

- Não, porque eu sou um cristão-velho.

FORREST GUMP

- Velho? Então você deve ser a pessoa mais conservada existe.

SANDY

- Você é idiota, por acaso?

FORREST GUMP

- Idiota é quem faz idiotices.

ERIC LIDDELL

- Acho que ele te xingou, Sandy.

FORREST GUMP (off)

- Mais tarde, o escocês deixou de treinar para os 400 metros.

CORTA PARA:

EXT. ESTÁDIO - DIA

Alguns organizadores do evento e treinadores se espalham pelo campo e pela pista.

NARRADOR (v.o.)

- Final dos 800 metros. Dos seis competidores, quatro já ganharam medalhas de ouro nos campeonatos americano, europeu, mundial e olímpico.

O seis competidores se aquecem cada um em sua raia, na clássica formação deste tipo de prova: o competidor da raia 1 um pouco atrás do competidor da raia 2, o da raia 2 um pouco atrás do competidor da raia 3, e assim por diante. Forrest está na raia 5.

NARRADOR (v.o.)

- Em suas marcas.

Os seis atletas se posicionam em pé, apenas com a ponta de um dos pés junto à linha branca. Forrest, de forma não usual, fica com a ponta de ambos os pés na marca, apoiando as mãos nos joelhos.

NARRADOR (v.o.)

- Preparados...

Ouve-se o TIRO de largada.

Os competidores começam a correr com um bom ritmo. Forrest dispara na frente com uma velocidade muito superior à que geralmente se usa no início uma de prova dos 800 metros.

Euforia dos espectadores que vêem Forrest já com uma certa distância dos demais competidores.

Um dos organizadores presentes fala para Sheppard.

HOMEM

- Veja aquele idiota. Ele vai ficar sem fôlego e vai ser ultrapassado.

Quando todos os competidores terminam a primeira volta, um dos organizadores estica um cordão na marca de chegada.

MELVIN SHEPPARD

(gritando)

- Corre Forrest, corre.

A distância entre Forrest para os outros competidores aumenta na segunda volta. Ele percorre a segunda metade da última volta ainda muito veloz, mas sem conseguir abrir mais distância dos outros competidores, que é equivalente toda uma reta.

Os demais atletas correm muito veloz os últimos 200 metros e o atleta da 2ª posição é ultrapassado pelos atletas que estavam em 3º e 4º.

Forrest cruza linha de chegada, deixando quase todos os organizadores, treinadores e atletas incrédulos, em contraste com o eufórico Melvin que vai até Forrest e o cumprimenta.

Sob os aplausos de todos, Forrest permanece em pé parado na pista, observando toda a euforia do estádio.

NARRADOR (v.o.)

- França, aí vai ele.

CORTA PARA:

EXT. ST. ANDREWS/LITORAL - DIA

Forrest Gump e a mulher estão sentados no banco.

FORREST GUMP

- E é por isso que eu estou aqui. Depois que eu consegui rápido o que chamam de índice para os Jogos Olímpicos, eu ainda tenho tempo para conhecer a 'grande ilha' onde moram nossos maiores rivais.

Embora a mulher ainda esteja com um comportamento conservador, ela agora parece um pouco mais interessada nos relatos de Forrest.

FORREST GUMP

- Depois de ter conhecido a Escócia, eu estou de partida para a Inglaterra, antes de ir para a França.

A mulher fica especialmente intrigada com o que Forrest acabou de dizer. A mulher olha para um anel que ela usa. O anel tem o desenho do símbolo oficial dos Jogos Olímpicos, com os cinco círculos coloridos.

MULHER

- Inglaterra e França?

Forrest fica um pouco apreensivo por ela estar se expressando pela primeira vez.

FORREST GUMP

- Sim, senhorita.

MULHER

- Se eu tivesse chegado aqui primeiro, eu iria jurar que você está me seguindo.

CORTA PARA:

EXT. ESTÁDIO OLÍMPICO - DIA

LONDRES

Pela arena de competições se espalham alguns organizadores, treinadores e muitos atletas - alguns vestidos para competição e outros vestidos normalmente. Alguns treinando e se exercitando, outros disputando saltos em distância no campo, outros só conversando.

Forrest Gump está junto a um grupo formado por Aubrey Montague, Andrew Lindsay, Henry Stallard e um dos organizadores do evento. Forrest está vestido com roupas sociais, assim como Lindsay que está fumando uma cigarrilha. Aubrey e Henry estão com roupas de competição.

Na pista de corrida, seis atletas identificados com a bandeira de seus países estampadas nos trajes de competição - dois ingleses, dois escoceses, um francês e um italiano -, estão em posição para a largada de uma prova dos 100 metros rasos. Um dos competidores ingleses é Harold Abrahams, que está na raia 4.

NARRADOR (v.o.)

- Preparados...

Os atletas levantam o quadril.

O som do DISPARO. Os competidores disparam, todos largando muito velozmente a ponto de impressionar a todos que assistem. Desde o início Harold Abrahams consegue uma vantagem em relação aos competidores, e cruza a linha de chegada em primeiro.

AUBREY MONTAGUE

- Harold conseguiu de novo.

ANDREW LINDSAY

- Mas alguém duvidava disso?

Henry Stallard está olhando um cronômetro.

HENRY STALLARD

- Está bem, mas não vamos encher a bola dele mais do que já é.

AUBREY MONTAGUE

- Mas Henry, no caso dele isso não faria nenhuma diferença.

ORGANIZADOR DO EVENTO

- Aí vem ele.

O animado Harold Abrahams se junta ao grupo, limpando seu rosto com uma pequena toalha branca apoiada no pescoço.

HAROLD ABRAHAMS

- Parece que tudo aqui é uma festa, mas acho que é só eu quem está se divertindo.

ANDREW LINDSEY

- Isso pode deixar alguns mal perdedores desconsolados, como aqueles colegas lá.

HAROLD ABRAHAMS

- Certamente. A única coisa que um deles pôde dizer é 'nada mal para um rabino'. Aí eu percebi que ele se arrependeu de dizer isso, talvez pensando: 'imagine então se ele não fosse?'

Harold Abrahams se vira para Forrest.

HAROLD ABRAHAMS

- E você é?

ORGANIZADOR DO EVENTO

- Sr. Abrahams, este é o Sr. Gump.

FORREST GUMP

- Olá.

Forrest e Harold se cumprimentam.

HAROLD ABRAHAMS

- Sr. Gump... Ah, sim. Forrest Gump. Nós ouvimos falar do senhor, assim como os seus conterrâneos Charles Paddock e Jackson Scholz. Desafio em dose tripla.

ANDREW LINDSAY

- Falando em Charles Paddock, isso me lembra que, na época da última edição dos Jogos Olímpicos, ele era sem dúvida o grande favorito na prova dos 100 metros. Só que ele não tinha o conhecimento do idioma francês e não entendeu quando o

juiz disse o comando para a posição de largada. Mas, no final, parece que surgiu um tipo de 'deus ex machina' e consertou as coisas.

FORREST GUMP

- Eu estava lá.

HENRY STALLARD

(para Forrest)

- Ouvi dizer que você contratou os serviços de Melvin Sheppard.

FORREST GUMP

- É verdade.

AUBREY MONTAGUE

- Fez bem em contratar um ex-atleta. Aquele americano era muito bom mesmo.

HAROLD ABRAHAMS

- Nossos conterrâneos naquela época que o digam. A propósito: como você, um rival nosso, veio parar aqui?

FORREST GUMP

- Eu vim com a Kate.

HAROLD ABRAHAMS

- Kate?

FORREST GUMP

- Lá está ela.

Forrest aponta para a mulher que ele conheceu na Escócia, que está conversando em meio a um grupo de pessoas. Kate acena alegremente para Forrest.

ANDREW LINDSAY

- Kate Birkendhead.

HAROLD ABRAHAMS

- Filha de um dos membros do comitê britânico. Fico imaginando o que ele pensaria disso, mas ela já é dona de si. (pausa) O que está achando das competições Sr. Gump?

FORREST GUMP

- Eu vi vocês no revezamento 4 por 100 e achei que foram muito bem.

HAROLD ABRAHAMS

- Devia ter me visto ontem, na eliminatória dos 100 metros. Geralmente, quando se bate um recorde nos 100 metros, é em 1 décimo de segundo. Foi um grande feito aquele seu recorde mundial, tirando 2 décimos da marca de Charles Paddock. O que não é de se espantar, já que foi em uma final. O meu tempo agora até que foi modesto.

ORGANIZADOR DO EVENTO

(para Henry)

- Como foi o tempo dele, Sr. Stallard?

HENRY STALLARD

(irônico)

- Modesto. Ele superou a atual marca do recorde olímpico.

Aubrey e Andrew riem.

HAROLD ABRAHAMS

- Em uma eliminatória, você dá uma amostra de quem você é. Na final, você mostra quem você é dando tudo de si e um pouco mais. Mas, na semifinal, o inteligente é se poupar para a final. Foi o que eu acabei de fazer, Sr. Gump.

Todos os outros em volta se olham espantados.

Harold coloca uma das mãos dentro de um bolso de sua bermuda branca.

HAROLD ABRAHAMS

- Talvez seja uma covardia essa combinação de tudo isso com sorte.

FORREST GUMP

- Sorte?

Harold tira do bolso uma pena branca.

HAROLD ABRAHAMS

- Está vendo esta pena? Três dias atrás eu estava correndo numa praia com todos os

representantes do atletismo britânico,
quando ela veio voando até a mim. Peguei-a
no ar e a guardei.

Harold entrega a pena para Forrest que a pega com os dedos
indicador e polegar.

HAROLD ABRAHAMS (cont.)

- Achei que poderia servir como um amuleto
da sorte, mas eu acho que não preciso.

Forrest guarda a pena no pequeno bolso do colete que ele usa
por baixo do paletó.

Um homem de chapéu, com uma caneta e um bloco de papel em
mãos se aproxima do grupo, se dirigindo a Harold Abrahams.

HOMEM

- Sr. Abrahams, algumas palavras para o
Daily Sport? Quais são suas expectativas
para a final dos 100 metros rasos de
amanhã, o que inclui o vencedor da
primeira semifinal?

HAROLD ABRAHAMS

- Eu estou pronto para enfrentar o
escocês. Acho que isso diz tudo, não?

CORTA PARA:

EXT. ESTÁDIO - DIA

Eric Liddell está vestido com um paletó marrom desabotoado o
que revela por baixo a sua t-shirt azul marinho, bermuda
branca e sapatos de corrida.

Liddell está andando lentamente, vendo toda a movimentação
no estádio. Quando ele se aproxima de um dos competidores
com uma bandeira da Inglaterra estampada no lado esquerdo da
t-shirt branca, Liddell o cumprimenta. O atleta inglês está
com visível ar de superioridade.

ATLETA INGLÊS

- Agora você irá enfrentar um forte
adversário inglês.

ERIC LIDDELL

- É, e segundo a declaração dele no jornal
de hoje, ele está apto a vencer.

Liddell continua sua caminhada, deixando para trás o atleta inglês com cara de bobo

Harold Abrahams se prepara para a prova, fazendo alguns exercícios de alongamento.

Liddell coloca as mãos nos bolsos do paletó e percebe algo dentro de um dos bolsos. Ele tira do bolso e percebe que é um papel dobrado. Ele desdobra o papel revelando ser uma pequena carta, onde está escrito: "Eric, talvez não seja preciso ficar conscientemente se lembrando do que eu disse, sobre como honrar o Senhor. Pois a sua velocidade é algo que Ele sempre partilhou com você. Cordialmente. Seu pai."

Eric Liddell se demonstra satisfeito e coloca a carta de volta no bolso do paletó.

JUIZ 1

- Senhores, preparem-se para a prova.

Liddell tira o seu paletó.

Os seis atletas tomam posição em suas raias, ficando em pé um pouco atrás da linha de partida.

Eric Liddell se posiciona na raia 2 e, à sua direita, Harold Abrahams está na raia 3. Usando t-shirt azul escuro, Liddell é o único competidor que não usa t-shirt branca. Todos tem uma estampa na altura do peito com um número. Abrahams leva o número 30 e Liddell leva o número 14.

JUIZ 1

- Em suas marcas.

Os competidores vão até a linha de partida e se posicionam.

Um segundo juiz, de chapéu, casaco longo e uma bandeirinha na mão, passa andando bem em frente aos competidores, verificando se todos estão com as mãos atrás da marca no inicial no chão. Quando este juiz chega do outro lado da pista, ele levanta a bandeirinha.

Do outro lado, o juiz 1 aponta o revólver para o alto.

JUIZ 1

- Preparados...

Os competidores ficam e posição.

DISPARO da arma. Os seis atletas largam e Harold Abrahams se esforça para ficar à frente de quatro competidores, mas sem conseguir impedir que Eric Liddell vá aumentando a sua vantagem na liderança à medida que eles avançam os 100 metros. Liddell rompe a faixa com a sua habitual chegada, agitando os braços e a cabeça erguida.

CORTA PARA:

INT. SALA DE CINEMA

Várias pessoas assistem a um filme mudo com uma rudimentar imagem em preto e branco da época.

A tela de projeção mostra uma repetição do final da prova da cena anterior de outro ângulo. Em seguida uma legenda diz: "Extraordinário! O missionário escocês, Eric Liddell, venceu a final dos 100 metros rasos do Campeonato Europeu, estabelecendo o novo recorde mundial.

Um corte do filme na tela mostra a imagem de Liddell logo depois da prova, ao lado de um grande placar onde está escrito "WR 9.8 seconds".

No cinema, em meio ao espectadores, Melvin Sheppard está ao lado de sua esposa e segurando seu cachimbo. Ele olha para a tela com admiração, e fala com a voz um pouco baixa.

MELVIN SHEPPARD

- Eu não ia me contentar só em ouvir, eu tinha que ver isso. Liddell não só venceu o atual número 1 da Grã-Bretanha, mas também baixou o recorde mundial em dois décimos.

ESPOSA

- Isso tem alguma coisa a ver com a decisão de Forrest?

MELVIN SHEPPARD

- Eu não sei. Ele me mandou uma carta apenas dizendo que, talvez, não iria participar dos Jogos.

ESPOSA

- Você ficaria decepcionado?

MELVIN SHEPPARD

- Talvez não. Eu o treinei porque eu achava que ele seria um talento

desperdiçado se não competisse. Mas no caso dele, só até aqui, já valeu trabalho.

ESPOSA

- Quais os atletas mais fortes com os quais ele poderia vir a competir nas outras provas?

MELVIN SHEPPARD

- Nos 800 metros seguramente Henry Stallard e Douglas Lowe. Nos 1.500 metros estes mesmos atletas, além do finlandês Paavo Nurmi. (pausa) Não entendo o que fez Forrest pensar em mudar de idéia.

CORTA PARA:

INT. PUB - DIA

Poucas pessoas estão no local, tomando cerveja.

Forrest Gump e Kate estão sentados em uma das mesas. Forrest parece estar com o astral um pouco baixo.

KATE

- Você não está com medo, está?

FORREST GUMP

- Não. Mas eu não sei o que eu estou sentindo agora.

KATE

- Eu nunca fiz questão em saber muito além do que se refere às eliminatórias do Reino Unido, por isso eu não tenho muito conhecimento do calendário oficial dos Jogos Olímpicos. Qual prova você vai disputar primeiro?

FORREST GUMP

- Os 100 metros rasos.

Um momento de silêncio se instala entre os dois.

KATE

- Você vai se sair bem, acredite.

FORREST GUMP

- Você não pode mesmo vir também?

KATE

- Talvez não seja conveniente.

FORREST GUMP

- Por que não?

KATE

- Questão de 'dignidade nacional', como costumam dizer os membros do comitê britânico.

FORREST GUMP

- Pensei que havia algo de união mundial nos Jogos Olímpicos.

KATE

- E há sim, é isso que representa o símbolo das Olimpíadas.

Kate tira o seu anel do dedo.

KATE (cont.)

- Os cinco círculos representam os cinco continentes. Eles estão entrelaçados justamente para representar essa união.

FORREST GUMP

- Legal. Eu não sabia disso.

KATE

- Eu quero que você fique com esse anel.

Kate entrega o anel para Forrest.

FORREST GUMP

- É para me dar sorte?

KATE

- Você não precisa. É para nos mantermos sintonizados. Quem sabe se um dia não surge uma oportunidade de você me devolver.

FORREST GUMP

- Seria uma boa idéia, Kate.

KATE

- Mas até lá, você precisa pensar nos Jogos Olímpicos.

FORREST GUMP

- Pensar?

KATE

- No momento certo, dê o melhor de si e tudo vai ficar bem. Faça o seu melhor.

CORTA PARA:

EXT. PORTO DE DOVER - DIA

Muitas pessoas estão presentes no cais se despedindo, outras acenando para muitas outras pessoas no navio.

Eric Liddell e Sandy começam subir a escada de acesso ao navio. Quando ele chegam no meio da escadaria, por onde muitas pessoas estão embarcando, um homem de chapéu chega ao pé da escada com um bloco de nota e uma caneta.

REPÓRTER

- Sr. Liddell, quais são suas chances contra Harold Abrahams, agora que ele tem Sam Mussabini como treinador?

Apesar do movimento na escadaria, Liddell e Sandy param, viram-se para trás já respondendo otimista.

ERIC LIDDELL

- Eu farei o meu melhor. Não posso fazer menos do que isso, certo?

Liddell e Sandy continuam subindo.

REPÓRTER

- Sr. Liddell, e quanto às eliminatórias dos 100 metros no domingo?

Liddell torna a se virar para trás. Agora ele está surpreso e contrariado.

ERIC LIDDELL

- O que você disse?

REPÓRTER

- As eliminatórias no domingo. Você irá derrotar os americanos?

NO NAVIO

Em meio às pessoas que andam pelo deck, Forrest está em uma parte mais isolada da popa do navio, com os braços apoiados no parapeito. Com o olhar distante, Forrest está com o anel de Kate na mão.

Forrest olha as pessoas no cais abaixo e vê Harold Abrahams se despedindo calorosamente de SYBIL com um beijo e abraço. Em seguida Abrahams pega a sua mala no chão e se dirige para o navio.

Forrest volta a fixar o olhar no anel de Kate.

FORREST GUMP (off)

- Lá estava eu partindo em uma estranha viagem. Um americano junto com atletas britânicos, indo para as Olimpíadas na França.

CORTA PARA:

EXT. PRAIA - MINUTOS DEPOIS

Em uma outra parte do litoral de Dover, Kate está descalça e com seus sapatos em mãos, enquanto caminha na areia.

Nesse momento, próximo daquele ponto, o navio segue paralelamente ao litoral.

NO NAVIO

Forrest guarda o anel no pequeno bolso do colete.

Quando o navio faz uma lenta manobra para começar a se afastar do litoral, Forrest direciona o seu olhar para a praia e não demora a perceber a presença de Kate. Ele fica incerto no início, mas acaba percebendo que de fato é Kate.

FORREST GUMP

- Kate. Ei, Kate.

NA PRAIA

Kate ouve o chamado sem conseguir identificar a direção.

NAVIO

Forrest continua gritando e pulando.

FORREST GUMP

- Kate, eu estou aqui.

PRAIA

Kate percebe que o chamado vem do navio. Ela se surpreende ao ver Forrest no navio a uma certa distância.

FORREST GUMP

- Eu estou aqui.

Kate acena com entusiasmo para Forrest.

FORREST GUMP

(rindo)

- Ei!

Sem apoiar-se e nem mesmo encostar no parapeito do navio, Forrest pula com roupa no mar, provocando um susto em Kate. Forrest começa a nadar com muito agito em direção à praia.

Kate expressa os mais variados tipos de reações - da alegria ao espanto, não acreditando no que está acontecendo. Forrest chega na praia e corre em direção a ela.

KATE

- Forrest, porque você fez isso?

Forrest tira o anel de Kate do seu bolso, sem nenhum dos dois perceberem que a pena molhada cai na areia.

FORREST GUMP

- Eu vim para te devolver o anel, porque eu não ia conseguir esperar tanto tempo para voltar a te ver de novo.

Forrest coloca o anel no dedo de Kate e ela fica com os olhos marejados.

KATE

- Você deixou tudo por minha causa?

FORREST GUMP

- Não é muita coisa. São só algumas coisas e roupas em duas malas.

KATE

- Não é isso, eu estou falando sobre os Jogos Olímpicos. Você se dedicou tanto...

FORREST GUMP

- Eu só consigo fazer a coisa certa seguindo somente o meu coração. Eu já sabia o que eu preciso. E eu não preciso do que os atletas buscam nas competições em provas como os 100, os 800 e os 1.500 metros.

KATE

- Mas você estava fazendo tão bonito e... (pausa) É verdade, os 1.500 metros. Então você conseguiu se classificar. Mas foi em uma boa colocação? Você não me contou.

FORREST GUMP

- Aquela prova? Disseram que eu contrariei a tudo e a todos no estádio. Talvez porque pagaram para ver uma prova mais longa.

CORTA PARA:

EXT. ESTÁDIO - DIA

O público nas arquibancadas está vibrando muito.

Todos no campo estão espantados, vendo Forrest iniciar outra volta na pista, correndo com uma velocidade muito superior à que se costuma correr neste tipo de prova. Ele está um pouco à frente dos outros atletas, e se distanciando deles. Forrest não parece estar muito cansado.

Em meio aos organizadores do evento, um juiz comenta.

JUIZ

- Se desde a largada dos 1.500 metros ele corre nesse ritmo, será que existe alguém que teria fôlego para vence-lo em uma prova de longa distância?

Forrest entra na reta pela última vez e vê a faixa de chegada.

INSERT - FLASH BACK DE UMA CENA DOS ENSINAMENTOS DE
MELVIN SHEPPARD

Melvin Sheppard junta as duas mãos.

VOLTA À CENA

Forrest corre os últimos 10 metros e rompe a faixa de chegada.

Alguns segundos depois os demais atletas chegam no ponto da linha de chegada, mas nenhum deles pára de correr. Todos iniciam outra volta.

O público aplaude, bem como os dirigentes e treinadores. Enquanto aplaude junto com todo o estádio, Sheppard fala para os outros treinadores.

MELVIN SHEPPARD

- E eu ainda sou pago para isso!

A euforia continua no estádio.

FUSÃO PARA:

EXT. PRAIA - DIA

No mar, o navio vai ficando cada vez menor no horizonte.

Não há mais a presença de Forrest e Kate. Apenas as suas pegadas na areia que mostram que eles deixaram a praia, se afastando do mar.

O vento faz a pena na areia se secar. Quando a pena fica completamente seca, ela é elevada suavemente pelo vento e voa para o mar aberto indo em direção ao navio, ao mesmo tempo em que sobe cada vez mais alto.

OLIMPÍADAS DE 1924: OS FATOS

- A PROVA DOS 100 METROS RASOS QUE HAROLD ABRAHAMS VENCEU, FOI REALIZADA ANTES DA PROVA DOS 200 METROS, QUE TAMBÉM TEVE A PARTICIPAÇÃO DE ABRAHAMS.

- NA PROVA DOS 200 METROS, ERIC LIDDELL TAMBÉM FOI UM DOS COMPETIDORES. CHARLES PADDOCK GANHOU A MEDALHA DE PRATA E JACKSON SCHOLZ GANHOU A MEDALHA DE OURO.

- ERIC LIDDELL E HAROLD ABRAHAMS GANHARAM DUAS MEDALHAS CADA UM. LIDDELL GANHOU O OURO NOS 400 METROS RASOS E O BRONZE NOS 200 METROS. ABRAHAMS GANHOU O OURO NOS 100 METROS E A PRATA NO REVEZAMENTO 4 POR 100.

- ERIC LIDDELL NÃO FEZ PARTE DA EQUIPE BRITÂNICA QUE COMPETIU NA PROVA DO REVEZAMENTO 4 POR 100. CHARLES PADDOCK E JACKSON SCHOLZ TAMBÉM NÃO FIZERAM PARTE DA EQUIPE AMERICANA VENCEDORA DA PROVA.

FADE OUT:

FIM

Copyright © 13/07/2005.
by Leonardo Delarete Pimenta.
Todos os direitos reservados.

Telefone: (31) 3222-4754
leonardodelarete@hotmail.com